

EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL:
REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO DOCENTE¹

PAULA, Pollyana Nascimento de ²

INÁCIO, Humberto Luís de Deus ³

PALAVRAS - CHAVE: Educação Física; Educação Ambiental; Meio Ambiente; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa investiga aspectos presentes na relação entre Educação Física e Meio Ambiente, especialmente aquelas que se dão por meio das práticas corporais de aventura na natureza (PCANs). A partir desta relação, desenvolve-se baseada em dois eixos: a formação dos professores de Educação Física, com conteúdos relacionados a esta temática e, a inclusão das práticas corporais de aventura na Educação Física Escolar.

Entendemos a Educação Física como um campo de saberes relacionados à Cultura Corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992), e que a formação profissional deve responder aos anseios e necessidades da sociedade que gera, reproduz e recria tal cultura corporal e por outro lado, a compreensão do processo curricular em uma dada disciplina na escola é tarefa desafiadora, tendo se em vista a complexidade das práticas escolares, que abrangem, entre outros aspectos, a seleção cultural dos conteúdos a serem implementados.

O processo de construção curricular não é neutro. Sob esse foco, situa se hodiernamente a questão socioambiental, dadas as consequências de degradação das ações humanas sobre o meio. Assim, a Educação Ambiental surge como uma necessidade das sociedades contemporâneas e deve ser contemplada nos currículos escolares, visando a formação de uma consciência e capacitação prática dos educandos em prol do meio.

¹Projeto de pesquisa financiado pelo Programa de Bolsa de Licenciatura - PROLICEN

²Licencianda do curso de Educação Física - UFG / GO. Integrante do GEPELC - FEF / UFG. Bolsista de Iniciação Científica – PROLICEN. pollyanadepaula@hotmail.com

³Professor adjunto da FEF/UFG-GO, Doutor em Sociologia Política – Líder do GEPELC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, lazer e Comunicação (FEF/UFG-GO), membro do LABPHYSIS - Laboratório de Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza (FEF/UFG-GO)

Para que haja o desenvolvimento em torno de valores socioambientais, é necessário que a Educação Ambiental se dê de maneira contínua em todas as áreas do conhecimento. Essa integração dos conteúdos de Meio Ambiente nas diversas áreas de ensino favorecerá a compreensão da complexidade e amplitude da realidade ambiental, que envolve além do ambiente biofísico, as condições sociais, econômicas, políticas, históricas e culturais (BRASIL, 1997; CARVALHO, 2004).

A orientação educativa, voltada às questões do Meio Ambiente, faz-se presente no Brasil, principalmente a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (1997), incluindo o Meio Ambiente como tema transversal no currículo da educação básica. E, em 1999, a lei de nº 9795, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelecendo em seu Art. 2.º:

A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. (BRASIL, 1999, p.01).

A disciplina de Educação Física, nos PCNs, é focalizada como uma área de ensino importante nas reflexões sobre as questões ambientais, como segue:

As áreas de Ciências Naturais, História e Geografia serão as principais parceiras para o desenvolvimento dos conteúdos [...], pela própria natureza dos seus objetos de estudo. As áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Arte ganham importância fundamental por constituírem instrumentos básicos para que o aluno possa conduzir o seu processo de construção do conhecimento sobre Meio Ambiente. (BRASIL, 1997, p.49).

A inserção da dimensão socioambiental na Educação Física Escolar potencializa a compreensão do educando como elemento integrante da natureza - incluindo suas dimensões biológica, psicológica, social e cultural, e, a responsabilidade social para com o ambiente natural e sociocultural. (BRASIL, 1998, p.39).

Assim, a partir das reflexões e vivências corporais, a Educação Física tem a finalidade, entre outras dimensões na contemporaneidade, de relacionar práticas corporais com um ambiente saudável, reconhecendo os direitos de todo cidadão, como previsto na própria Constituição; por isso, de acordo com a Carta Magna nacional, a importância da promoção da “[...] educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do Meio Ambiente [...]”. (BRASIL, 1988,

p.146).

Isto posto, considera-se significativo realizar um estudo diagnóstico sobre a Educação Física em conexão com a Educação Ambiental.

Neste sentido, visualizamos duas possibilidades de investigação, complementares:

- a) a formação dos professores, com conteúdos relacionados a esta temática e,
- b) a inclusão das PCANs na Educação Física Escolar;

Contudo, nas etapas exploratórias da pesquisa, não foi possível identificar, na cidade de Goiânia, espaços escolares que apresentassem as PCANs como conteúdo da EF escolar e, por isso, apenas a parte relativa à formação foi realizada; por isso, há uma redução significativa dos objetivos apresentados no projeto de pesquisa original.

Inácio (2006) observou que a maioria dos trabalhos divulgados que estabelecem relação entre Educação Física e Meio Ambiente, não se refere ao contexto escolar, mas aborda majoritariamente temas como políticas públicas, modelos de desenvolvimento, relação ser humano / natureza, ecologia humana urbana, educação ambiental, esportes de aventura na natureza.

Nesse sentido, destaca-se a necessidade da inserção da temática ambiental no planejamento de ações pedagógico-didáticas da Educação Física, sob enfoque transdisciplinar, possibilitando o contato de educandos e professores com novos conceitos.

Daí, a intenção de repensar a Educação Física conectada com uma proposta de Educação Ambiental, particularmente desenvolvida por meio das PCANs.

As PCANs fazem parte de um rol de práticas que surgem na modernidade e são mantidas pela lógica de mercado; contudo, apresentam algumas peculiaridades que lhes diferenciam da maior parte de outras atividades típicas da área:

- não são realizadas em espaços padronizados;
- dependem, em muitos aspectos, de condições meteorológicas;
- apresentam como atração bastante significativa um risco à saúde;
- estão muito mais presentes no campo do Turismo que da Educação Física, entre outras.

OBJETIVOS:

- Identificar e compreender quais, e em que medidas são utilizadas práticas corporais e/ou Atividades de Aventura na Natureza que possibilitem uma maior interação dos alunos e professores ao Meio-Ambiente;

- Sistematizar elementos de crítica e proposição que visem contribuir para uma melhor interação dos alunos da Educação Física Escolar com as práticas corporais e/ou Atividades de Aventura na Natureza;
- Sistematizar elementos de crítica e proposição para melhorias no processo de formação inicial e continuada de professores de EF;

METODOLOGIA:

- No que diz respeito à formação inicial e continuada, a investigação é primordialmente documental, por meio da qual buscamos identificar nos fluxos curriculares dos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura e / ou bacharelado) das Instituições Federais de Ensino Superior, disciplinas voltadas à temática deste projeto; isto feito, tomamos contato com seus planos de ensino, com os Projetos Político-pedagógicos dos cursos nos quais estão inseridas, diagnosticando os conteúdos abordados, as referências utilizadas e as experiências pedagógicas específicas;

- Uma vez identificados os espaços onde se dão algumas iniciativas de formação voltadas ao conteúdo das PCANs, iniciamos uma nova etapa, a qual consistiu em submeter os(as) professores (as) de tais conteúdos a um questionário, buscando conhecer o contexto, a forma e as práticas pedagógicas presentes nestas ações.

RESULTADOS ESPERADOS:

Esperamos com este trabalho identificar como se dá a relação entre a Educação Física e a Educação Ambiental, observando questões que se dão por meio de práticas corporais de aventura na natureza (PCANs), baseadas na formação dos professores de Educação Física e a inclusão dessas práticas nas aulas de Educação Física e se essas práticas possibilitam uma maior interação entre os alunos, professores e Meio–Ambiente.

Através de elementos sistematizados de críticas, esperamos contribuir para uma melhoria no processo de formação inicial e continuada em EF, enfatizando a importância da Natureza para a sobrevivência do Ser Humano, construindo então uma consciência mais ampliada da relação Meio Ambiente e a vida.

Esperamos ainda, conhecer quais e em que medidas são tomadas atitudes de preservação e conservação do Meio Ambiente pelo professor de Educação Física e se, nas aulas de Educação Física, são formados valores, nos alunos, sobre o meio–ambiente.

E, no que se diz respeito a formação inicial e continuada, esperamos que existam

nos fluxos curriculares, disciplinas voltadas para tal temática do projeto, onde estas devem estar inseridas no PPP dos cursos, para que os futuros professores, sejam preparados para lidar com tal temática, onde quer que seja seu campo de atuação futuro.

REFERÊNCIAS E LEITURAS EM ANDAMENTO

CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da Educação. In: LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

CASCINO, Fabio. Educação Ambiental: princípios, historia e formação de professores. 3 edição, 1999.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 2 ed. São Paulo: Gaia, 1993.

GUIMARÃES, S. S. M. et al. Educação física no ensino médio e as discussões sobre meio ambiente: um encontro necessário. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, 2007.

INÁCIO, H. L. de D. et al. Bastidores das práticas de aventura na natureza. In: SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (orgs). Experiências em educação física para outra formação humana. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, vol.3, 2005.

_____. Travessuras e artes na natureza: movimentos de uma sinfonia. In: INÁCIO, H. L. de D. Lazer, educação e meio ambiente: uma aventura em construção. Pensar a Prática, 9/1, Jan./Jun., 2006.

_____. O ecoturismo como vetor de desenvolvimento territorial sustentável: um estudo de caso no alto vale do Itajaí (Doutorado em Sociologia Política). UFSC, 2007.

PENTEADO, H.D. Meio Ambiente e formação de professores. S.P.: Cortez Editora. 2ª ed.1997.

REIGOTA, M. A Floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Cortez, 1999.

RODRIGUES, Luiz Henrique. Educação física escolar e meio ambiente: reflexões e aplicações pedagógicas. Revista Digital, Buenos Aires, Año 11, nº 100, Septiembre, 2006.

SEGURA, Denise de Souza B. Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. 2001.

SILVA, A. M. & DAMIANI, I. R. (org) Práticas Corporais: experiências em educação física para outra formação humana. 1ª ed. Vol 01 a 04. Florianópolis: Nauemblu Ciência e Arte, 2005

VARGAS, José Eduardo Nunes de. A educação ambiental no contexto da educação física

escolar. Revista Digital, Buenos Aires, Año 10, nº 69, Febrero, 2004.